

Prof Paula Santos

Por decreto do governo do Estado foi nomeado, em abril deste anno, para reger a cadeira de Oto-rhino-laryngologia da nossa faculdade, na vaga do saudoso prof. Henrique Lindenberg, cujo fallecimento ainda aviva a nossa memoria, o prof. A. de Paula Santos, que occupava, ultimamente, a cadeira, ora extincta, de Pathologia geral.

O Prof. Paula Santos iniciou a sua carreira de magisterio como preparador de physiologia até o anno de 1920, epocha em que ingressou para a congregação da escola, após concurso, obtendo o cargo de Prof. Substituto da Secção de Physiologia e Pathologia Geral. Vaga esta ultima, foi o mesmo nomeado para reger-a.

Perante numeroso auditorio, estando á meza os Snrs. Prof. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade, Com. Alberto da Silva e Souza, mordomo do Hospital Central da Santa Casa, Dr. Oswaldo Portugal, Director tecnico do Instituto de Radium, na sala de conferencias deste Instituto, onde se acha installada a sua nova clinica, leu o Prof. Paula Santos a sua aula inaugural, tecendo, de inicio, calorosos elogios ao seu antecessor na cathedra, realçando o culto consagrado áquelle illustre morto pelos seus pares e discipulos.

Depois se referiu á evolução que vem soffrendo a oto-rhino-leryngologia e ao lugar de destaque tomado por ella ante os demais departamentos da medicina. Realça o novo capitulo da bronchio-esophagoscopia, cujos progressos vêm sendo dilatados de maneira constante, constituindo assumpto palpitante para os modernos especialistas.

Lembra a relevancia dos conhecimentos basicos das sciencias medicas e da clinica para a formação do espirito medico especializado, accentuando que para isto não devemos jamais descurar o seu aprendizado.

Traça as linhas mestras do seu programma didactico, ao qual dedicará o melhor dos seus esforços, congratulando-se pela esperança que deposita nos assistentes que escolhera e que são, os Snrs. Drs. Raphael da Nova, Jayme de Campos e Augusto Mattos Barretto.

Ao Prof. Paula Santos e seus dignos assistentes a "Revista de Medicina" cumprimenta vivamente.

Prof. Aguiar Pupo

Retirando-se o prof. Adolpho Lindenberg, uma das figuras mais brilhantes que tem passado pela nossa Faculdade, foi integrado na cathedra de Dermatologia e Syphiligraphia o prof. Aguiar Pupo.

E' o prof. Pupo uma das figuras moças da congregação da escola; trabalhador incansavel ha muito vem se notabilizando por seus trabalhos e pela acção desenvolvida durante o periodo em que reger a cadeira de Therapeutica e Arte de Formular. Verdadeiramente dedicado ao ramo em que se especializou, tem

publicados innumerous trabalhos a elle attinentes e é, muito justamente, considerado uma das autoridades brasileiras no que se refere á lepra.

Além de cientista notavel, caracteriza-se o prof. Aguiar Pupo por suas qualidades de justiça e de bondade; é considerado nos meios academicos com as honras a que tem direito a sua personalidade individualissima.

A elle muito deve o Centro Academico "Oswaldo Cruz", que ha muito se aproveita da sua extraordinaria dedicação como chefe clinico do serviço de syphilis.

Sociedade Beneficiente "Arnaldo Vieira de Carvalho"

EM TORNO DE UMA GRANDE OBRA

Um dos assumptos palpitantes e que mais prende a attenção da classe academica de São Paulo é certamente aquelle que diz respeito á Sociedade Beneficiente "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho".

Producto de um trabalho fecundo, aquella sociedade representa, na sua plenitude, o esforço de um trabalhador e de um idealista — Sebastião de Paes e Alcantara.

Medito no momento o programma director d'aquella casa e prevejo o seu brilhantissimo futuro.

Creada nos moldes de uma existente no Rio de Janeiro, muito nova ainda, já está em condições de attender seus associados.

A sociedade que leva o nome do mestre e fundador da nossa Faculdade de Medicina tem, com criterio, efficiencia e rigorosa discreção, servido os que della se approximam.

Não se pôde duvidar do exito da empreitada que tem á frente homens dedicados e retemperados no culto da energia como o são os directores da nova sociedade.

Lançando a idéa e posteriormente creando a "Caixa Beneficiente" Alcantara e seus infatigaveis companheiros agiram com serenidade, pondo acima de tudo, a centelha viva das aspirações academicas.

Nesta hora em que se manifesta o interesse pela grandeza e prosperidade desta instituição, ha como que uma esperança radiosa a consolar o coração, porque ella, irmanada ao desejo commum de collaborar pela finalisação dos ideaes da classe, trabalhará em pról de seu aperfeiçoamento material e moral, e, ás braçadas vigorosas levantará o magno problema da "Casa do Estudante", que tem sido o sonho acariciador, não só dos academicos Paulistas, como os de todos os outros Estados da União.

Assim é que, digna de todo o louvor, acatamento e apoio, a Sociedade Beneficiente "Arnaldo Vieira de Carvalho" representa o padrão de glorias de que se orgulha a actual geração academica.

PAULO VILLELA DE ANDRADE.